

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Itarema Geração de Energia S.A.

31 de dezembro de 2019
com Relatório do Auditor Independente

Itarema Geração de Energia S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2019

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balancos patrimoniais.....	4
Demonstrações dos resultados.....	6
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	10



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos acionistas da

Itarema Geração de Energia S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Itarema Geração de Energia S.A.(Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 2020

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Pia Leocádia de Avellar Peralta
Contadora CRC-1RJ 101080/O-0

Itarema Geração de Energia S.A.

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	5.814	1.029	96.615	133.863
Contas a receber de clientes	7	-	-	21.576	47.164
Adiantamento à fornecedores		5	84	2.465	2.090
Despesas antecipadas		-	-	1.770	438
Tributos a recuperar	8	1.157	984	7.448	13.439
Dividendos a receber	9	-	2.727	-	-
Partes relacionadas	14	269	-	-	-
Total do circulante		7.245	4.824	129.874	196.994
Não Circulante					
Caixa Restrito	5	14.405	12.733	52.215	34.194
Tributos a recuperar		-	-	101	557
Investimento	9	281.287	355.310	-	-
Imobilizado	10	540	442	832.728	881.299
Intangível	11	1.981	2.060	2.099	2.097
Total do não circulante		298.213	370.545	887.143	918.147
Total do Ativo		305.458	375.369	1.017.017	1.115.141
Passivo e Patrimônio Líquido					
Circulante					
Fornecedores e outras obrigações	12	1.328	33	10.749	7.255
Obrigações trabalhistas		385	389	384	389
Obrigações fiscais		575	576	3.569	5.933
Empréstimos e financiamentos	13	1.587	2.765	34.218	33.505
Partes Relacionadas	14	-	656	-	-
Adiantamento de Clientes		-	-	77	44
Obrigações regulatória – Multa		-	-	-	34.985
Arrendamento mercantil		-	-	2.804	2.322
Total do circulante		3.875	4.419	51.801	84.433
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	13	107.114	104.709	699.760	722.249
Obrigações regulatórias	17	-	-	40.560	11.632
Tributos diferidos		5.487	5.822	5.487	5.822
Arrendamento mercantil		-	-	30.427	30.586
Total do não circulante		112.601	110.531	776.234	770.289
Patrimônio líquido					
Capital Social	16	308.708	308.708	308.708	308.708
Prejuízos acumulados		(119.726)	(48.289)	(119.726)	(48.289)
Total do Patrimônio Líquido		188.982	260.419	188.982	260.419
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		305.458	375.369	1.017.017	1.115.141

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Itarema Geração de Energia S.A.

Demonstrações dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Receita líquida	17	-	-	121.161	254.965
Custo das vendas	18	-	-	(80.372)	(137.905)
Lucro Bruto		-	-	40.789	117.060
Despesas operacionais					
Despesas gerais e administrativas	19	(577)	(1.079)	(9.428)	(12.845)
Outras despesas operacionais		(4)	(436)	(109)	(1.756)
Outras receitas operacionais		99	-	99	
Resultado da equivalência patrimonial	9	(53.132)	17.170	-	-
Resultado operacional		(53.614)	15.655	31.351	102.459
Receitas financeiras	20	1.166	995	10.675	10.521
Despesas financeiras	20	(19.325)	(18.452)	(111.442)	(112.010)
Resultado financeiro, líquido		(18.159)	(17.457)	(100.767)	(101.489)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		(71.773)	(1.802)	(69.416)	970
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	21	335	334	(2.022)	(2.438)
Prejuízo do exercício		(71.438)	(1.468)	(71.438)	(1.468)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Itarema Geração de Energia S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Prejuízo do exercício	(71.438)	(1.468)	(71.438)	(1.468)
Outros componentes do resultado abrangente	-	-	-	-
Total do resultado abrangentes do exercício	(71.438)	(1.468)	(71.438)	(1.468)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Itarema Geração de Energia S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2017	308.708	(46.821)	261.887
Prejuízo do exercício	-	(1.468)	(1.468)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	308.708	(48.289)	260.419
Prejuízo do exercício	-	(71.438)	(71.438)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	308.708	(119.727)	188.981

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Itarema Geração de Energia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(71.772)	(1.802)	(69.414)	969
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Equivalência Patrimonial	53.132	(17.169)	-	-
Baixa de imobilizado	-	908	138	908
Depreciação e amortização	169	193	50.426	50.482
Despesas financeiras	13.464	14.383	73.684	77.588
Obrigações regulatórias	-	-	28.928	12.646
Outros	-	22	-	1.324
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Caixa restrito	(1.672)	(386)	(18.021)	5.041
Contas a receber	-	-	25.588	25.854
Adiantamento a fornecedores	79	426	(1.048)	4.007
Despesas antecipadas	-	-	(1.332)	(217)
Tributos a recuperar	(173)	(156)	6.447	11.272
Dividendos a receber	2.727	2.821	-	-
Partes relacionadas	(269)	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	-	-	-
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores e outras obrigações	1.295	(47)	3.494	(6.170)
Obrigações trabalhistas e fiscais	(6)	370	(2.273)	1.211
Contas a pagar partes relacionadas	(656)	508	-	-
Outras obrigações	-	(204)	-	-
Adiantamento de clientes	-	-	34	-
Obrigações regulatória - Multa	-	-	(34.985)	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(2.454)	(5.999)
Caixa gerado (aplicado) pelas atividades operacionais	(3.682)	(133)	59.211	178.757
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado	(188)	-	(1.320)	(796)
Resgate de ações preferenciais	19.907	11.726	-	-
Amortização de juros sobre debêntures	984	-	-	-
Aumento de capital em controladas	-	-	-	-
Caixa gerado (aplicado) nas atividades de investimento	20.703	11.726	(1.320)	(796)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Liquidação de empréstimo e financiamentos	(12.237)	(11.992)	(92.533)	(92.015)
Liquidação de arrendamento	-	-	(2.606)	-
Caixa aplicado nas atividades de financiamento	(12.237)	(11.992)	(95.139)	(92.015)
Aumento (redução) líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa	4.784	(399)	(37.248)	85.947
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.029	1.428	133.863	54.714
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	5.814	1.029	96.615	140.661
Aumento (redução) líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa	4.784	(399)	(37.248)	85.947

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Itarema Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Itarema Geração de Energia S.A. ("Companhia") é uma sociedade por ações, constituída no Brasil em 1º de janeiro de 2011, com sede em Fortaleza - CE e iniciou suas atividades como uma sociedade *holding* originadora de projetos eólicos. A Companhia passou a ser controlada integralmente por Ipanema Geração de Energia e Participações S.A. em 16 de junho de 2013, passando a fazer parte do Grupo Rio Energy, um grupo fundado em 2012 comprometido com o futuro sustentável por meio do desenvolvimento, construção e operação de projetos de geração de energia renovável.

Atualmente, a Companhia possui nove subsidiárias integrais ("Grupo"), constituídas sob a forma de sociedades de propósito específico, que juntas detêm o Complexo Eólico Itarema, composto por 9 (nove) parques eólicos com capacidade instalada total de 207 MW, localizados no município de Itarema, no Estado do Ceará. Em 2018 e no 2º semestre de 2017, as suas controladas aderiram junto à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE ao Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits - MCSD de energia nova, visando a redução total dos montantes de energia elétrica dos contratos firmados no ACR, estando até dezembro de 2018 suspensas as condições do leilão descritas abaixo (Nota 17). O objetivo deste leilão foi de suprir parte da demanda de eletricidade das distribuidoras em 2016.

O portfólio da Companhia, detido por meio das subsidiárias, consiste nas seguintes usinas eólicas:

Central Geradora Eólica	Leilão	Potência instalada (MW)	Energia vendida (MW médio)	Garantia física (MW médio)
Itarema I	09/2013 (A-3/ 2013)	28,00	13,50	16,90
Itarema II	09/2013 (A-3/ 2013)	30,00	13,00	15,40
Itarema III	09/2013 (A-3/ 2013)	14,00	7,60	8,50
Itarema IV	03/2014 (A-3/ 2014)	21,00	9,40	11,10
Itarema V	09/2013 (A-3/ 2013)	26,00	9,40	12,10
Itarema VI	03/2014 (A-3/ 2014)	24,00	10,70	12,20
Itarema VII	03/2014 (A-3/ 2014)	21,00	9,30	10,90
Itarema VIII	03/2014 (A-3/ 2014)	21,00	9,10	10,20
Itarema IX	03/2014 (A-3/ 2014)	30,00	12,30	15,30
Total		215,00	94,30	112,60

As subsidiárias da Companhia sagraram-se vencedoras no âmbito dos Leilões A-3 de 2013 (fase 1) e 2014 (fase 2), promovidos pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, tendo comercializado toda a energia, ao preço médio de R\$128,95/MWh e R\$133,43/MWh, respectivamente, a ser gerada para as distribuidoras de energia que participaram de tais leilões como compradoras. Foram celebrados Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEARs entre cada subsidiária e as compradoras de energia, todos com prazo de 20 anos. As usinas estão conectadas no Sistema Interligado Nacional ("SIN") através da subestação Acaraú (CHESF, em operação), distante 26,5 km do Complexo Eólico Itarema.

Itarema Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

A Administração da Companhia entende que não há risco de continuidade da operação e entende que as suas operações serão conduzidas normalmente considerando os contratos de venda de energia celebrado no âmbito do CCEAR, conforme descrito acima. Além disso, eventuais investimentos necessários ao projeto serão suportados por aportes dos acionistas controladores ou financiamentos obtidos junto a instituições do mercado.

O início das operações, para cada central gerador, está detalhado na tabela abaixo:

Central Geradora Eólica	Unidades geradoras	Início da operação em teste	Início da operação comercial	Início do suprimento regulatório
Itarema I	9	Unidades 6 a 9 em: 10 de fevereiro de 2016 Unidades 1 a 5 em: 23 de fevereiro de 2016	Todas as unidades em 1º de abril de 2016	2 de maio de 2016
Itarema II	9	Unidades 2 a 7 em: 17 de dezembro de 2015 Unidade 1 em: 01 de fevereiro de 2016 Unidades 8 e 9 em: 10 de março de 2016	Unidades 2 a 7 em: 23 de fevereiro de 2016 Unidade 1 em: 4 de março de 2016 Unidades 8 e 9 em: 1º de abril de 2016	2 de maio de 2016
Itarema III	5	Todas as unidades em: 17 de março de 2016	Todas as unidades em: 7 de abril de 2016	2 de maio de 2016
Itarema IV	7	Todas as unidades em: 25 de maio de 2016	Todas as unidades em: 27 de julho de 2016	1º de janeiro de 2017
Itarema V	7	Todas as unidades em: 15 de dezembro de 2015	Todas as unidades em: 1º de janeiro de 2016	1º de janeiro de 2016
Itarema VI	8	Todas as unidades em: 25 de maio de 2016	Todas as unidades em: 27 de julho de 2016	1º de janeiro de 2017
Itarema VII	7	Todas as unidades em: 25 de maio de 2016	Todas as unidades em: 27 de julho de 2016	1º de janeiro de 2017
Itarema VIII	7	Todas as unidades em: 27 de junho de 2016	Todas as unidades em: 27 de julho de 2016	1º de janeiro de 2017
Itarema IX	10	Todas as unidades em: 25 de maio de 2016	Todas as unidades em: 29 de julho de 2016	1º de janeiro de 2017

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria Executiva, em 21 de fevereiro de 2020.

Itarema Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS)) conforme emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão..

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

2.1. Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

As normas novas e alterações de normas contábeis aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2019 não terão impacto material para o Grupo. As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

2.2. Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia incluem as demonstrações financeiras da Companhia, de suas controladas diretas e indiretas. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. A existência e os efeitos de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla outra entidade.

Itarema Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.2. Consolidação--Continuação

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessa. As práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as controladas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas e o exercício social dessas entidades coincide com o da Companhia.

Quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas são ajustadas para adequar suas práticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia.

Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas controladas ou controladas em conjunto são eliminadas integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras da Companhia estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia e suas controladas classificam nessa categoria os saldos de caixa, de contas bancárias de livre movimentação e os investimentos de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e cujo vencimento seja inferior a 90 dias.

Itarema Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis-- -Continuação

2.5. Instrumentos financeiros

a) Ativos financeiros

i) *Classificação e mensuração*

Os instrumentos financeiros são classificados em três categorias: mensurados ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“VJORA”) e ao valor justo por meio do resultado (“VJR”). A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais e do modelo de negócio para a gestão destes ativos financeiros. A Companhia apresenta seus instrumentos financeiros da seguinte forma..

Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo.

Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado. As variações líquidas do valor justo são reconhecidas no resultado.

Custo amortizado

Um ativo financeiro é classificado e mensurado pelo custo amortizado, quando tem finalidade de recebimento de fluxos de caixa contratuais e gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento.

Os ativos mensurados pelo valor de custo amortizado utilizam método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução de valor recuperável. A receita de juros é reconhecida através da aplicação de taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento de juros seria imaterial.

Itarema Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.5. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Ativos financeiros--Continuação

ii) *Redução ao valor recuperável de ativos financeiros (impairment)*

O modelo de perdas esperadas é aplicado aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais. A Companhia não identificou perdas ("impairment") a serem reconhecidas nos exercícios apresentados.

iii) *Baixa de ativos financeiros*

A baixa (desreconhecimento) de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando são transferidos a um terceiro os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual, substancialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pelo Grupo em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

b) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado. Os outros passivos financeiros (incluindo empréstimos) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

2.6. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de energia elétrica no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa ("PCLD" ou impairment), que considera o modelo de perdas esperadas para os recebíveis.

Itarema Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis-- -Continuação

2.7. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e os custos de financiamento relacionados à aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

A depreciação é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada.

O ativo imobilizado está composto principalmente por aerogerador, edificação, infraestruturas elétricas, obras civis e linha de transmissão, representando o complexo eólico, e é depreciado com base na vida útil do bem ou prazo contratual (35 anos), dos dois o menor. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

A depreciação é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Ativos	
Obras civis, edificação, aerogerador, linha de transmissão, infraestruturas elétricas	20
Máquinas e equipamentos	10
Veículos	5
Móveis e utensílios	10

Itarema Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.8. Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo, e demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

2.9. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos correspondem principalmente a debêntures e empréstimos com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Eles são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.10. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O imposto de renda (25%) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL (9%) são calculados observando-se suas alíquotas nominais, que conjuntamente, totalizam 34%. O imposto de renda diferido é gerado por diferenças temporárias da data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Itarema Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.10. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido--Continuação

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

Quando aplicável, a Companhia reconhece o imposto diferido sobre os prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social. Os prejuízos fiscais acumulados não possuem prazo de prescrição, porém a sua compensação é limitada a 30% do montante do lucro tributável de cada exercício. Sociedades que optam pelo regime de lucro presumido não podem compensar prejuízos fiscais de um período em anos subsequentes.

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e são reconhecidos na demonstração do resultado.

O encargo de imposto de renda e a contribuição social é calculado com base nas leis tributárias promulgadas na data do balanço da Companhia, na medida em que apresentam lucro tributável. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

2.11. Reconhecimento da receita

a) Venda de energia elétrica

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de energia no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

O IFRS 15 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco etapas: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho.

Itarema Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.11. Reconhecimento da receita--Continuação

a) Venda de energia elétrica--Continuação

Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente..

2.12. Operações de compra e venda de Energia Elétrica na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE

Os registros das operações de compra e venda de energia na CCEE estão reconhecidos pelo regime de competência de acordo com informações divulgadas por aquela entidade ou por estimativa da Administração da Companhia, quando essas informações não estão disponíveis tempestivamente.

2.13. Receita financeira

A receita de juros é reconhecida pelo método linear com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante principal em aberto, sendo a taxa de juros efetiva aquela que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do instrumento financeiro em relação ao valor contábil líquido inicial deste ativo.

2.14. Nova norma aplicada a partir de 1º de janeiro de 2019

IFRIC 23 - Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

A Interpretação trata da contabilização dos tributos sobre o lucro nos casos em que os tratamentos tributários envolvem incerteza que afeta a aplicação do IAS 12 e não se aplica a tributos fora do âmbito do IAS 12 nem inclui especificamente os requisitos referentes a juros e multas associados a tratamentos fiscais incertos. A Interpretação aborda especificamente o seguinte:

Se a entidade considera tratamentos fiscais incertos separadamente;

As suposições que a entidade faz em relação ao exame dos tratamentos tributários pelas autoridades fiscais;

Itarema Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.14. Nova norma aplicada a partir de 1º de janeiro de 2019--Continuação

IFRIC 23 - Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro--Continuação

Como a entidade determina o lucro real (prejuízo fiscal), bases de cálculo, prejuízos fiscais não utilizados, créditos tributários extemporâneos e alíquotas de imposto;

Como a entidade considera as mudanças de fatos e circunstâncias.

A Companhia determina se considera cada tratamento tributário incerto separadamente ou em conjunto com um ou mais tratamentos fiscais incertos e considera a abordagem que melhor prevê a resolução da incerteza.

A Companhia aplica julgamento significativo na identificação de incertezas sobre tratamentos de imposto de renda e avaliou se a Interpretação teve impacto em suas demonstrações financeiras.

A Companhia determinou, com base em seu estudo de conformidade tributária, que é provável que seus tratamentos fiscais serão aceitos pelas autoridades fiscais. A Interpretação não teve impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

2.15. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar estas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

- Alterações ao IFRS 3: Definição de negócios;

O IASB emitiu alterações à definição de negócios em IFRS 3, sendo essas alterações refletidas na revisão 14 do CPC, alterando o CPC 15 (R1) para ajudar as entidades a determinar se um conjunto adquirido de atividades e ativos consiste ou não em um negócio. Elas esclarecem os requisitos mínimos para uma empresa, eliminam a avaliação sobre se os participantes no mercado são capazes de substituir qualquer elemento ausente, incluem orientações para ajudar entidades a avaliar se um processo adquirido é substantivo, delimitam melhor as definições de negócio e de produtos e introduzem um teste de concentração de valor justo opcional. Novos casos ilustrativos foram fornecidos juntamente com as alterações.

Itarema Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.15 Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

- Alterações ao CPC 26 (R1) e IAS 8: Definição de omissão material;

O IASB emitiu alterações à IAS 1 e IAS 8 Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors, sendo essas alterações refletidas na revisão 14 do CPC, alterando o CPC 26 (R1) e o CPC 23 para alinhar a definição de “omissão material” ou “divulgação distorcida material” em todas as normas e esclarecer certos aspectos da definição. A nova definição declara que: “a informação é material se sua omissão, distorção ou obscurecimento pode influenciar, razoavelmente, decisões que os principais usuários das demonstrações financeiras de propósito geral fazem com base nessas demonstrações financeiras, que fornecem informações financeiras sobre relatório específico da entidade.”

As referidas normas alteradas e interpretações não deverão ter impacto significativo nas demonstrações financeiras. A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma norma que tenha sido emitida, mas ainda não vigente.

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticas

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. A Administração da Companhia concluiu em sua avaliação que não houve estimativas e premissas que apresentassem um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2019.

Itarema Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

4. Gestão de risco financeiro

4.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros, risco de inflação, risco de PLD), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central da Companhia, segundo as políticas aprovadas pela Administração. A tesouraria da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais do Grupo. A Administração estabelece princípios, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

a) Risco de mercado

i) *Risco de taxa de juros*

A Companhia está exposta ao risco de taxa de juros em decorrência de empréstimos de longo prazo por ele celebrados cujas obrigações financeiras estão atreladas a taxa flutuante denominada Taxa de Juros de Longo Prazo ("TJLP"), definida pelo Conselho Monetário Nacional ("CMN"). Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia mantinha 100% de seus financiamentos atrelados à TJLP. A TJLP oficial no final dos exercícios de 2019 e 2018 foram, no Brasil, de 5,57% e 6,98% ao ano, respectivamente, conforme estabelecido pelo CMN, e caso venha a aumentar as taxas de juros, ou tomar outras medidas de política monetária que resultem no aumento efetivo da TJLP, os encargos pagos pelas dívidas aumentarão, o que pode afetar adversamente os seus negócios e seus resultados.

ii) *Risco de inflação*

A Companhia está sujeita ao risco de inflação devido ao fato de grande parte de suas receitas operacionais estarem atreladas ao Índice de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA"). Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possuía 100% de suas receitas contratuais atreladas à IPCA. As taxas de inflação no final dos exercícios de 2019 e 2018 foram, no Brasil, de 4,31% em 2019 e 3,75% em 2018, respectivamente, conforme estabelecido pela IBGE. Caso haja aumento da inflação, as receitas aumentarão o que poderá afetar positivamente os seus negócios e seus resultados.

Itarema Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

a) Risco de mercado--Continuação

iii) *Risco de PLD*

O Grupo está sujeito ao risco do PLD. Os contratos de compra e venda de energia celebrados pelo Grupo preveem mecanismos onde geração de energia é apurada anualmente e em ciclos de quatro anos. Quando a geração acumulada em determinado ano estiver acima da banda superior estabelecida, liquida-se o excedente a esta banda com base no Preço de Liquidação das Diferenças. Analogamente, quando a geração acumulada em determinado ano estiver abaixo da banda inferior, liquida-se o montante inferior a essa banda ao máximo entre o valor de contrato e o PLD médio do período.

b) Risco de crédito

A Companhia está exposta à possibilidade de não receber os valores que lhe são devidos, seja dos seus clientes ou aqueles relacionados às aplicações financeiras.

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, sendo que a Administração de referidos instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. Os resultados obtidos com estas operações estão de acordo com as práticas adotadas pela Administração da Companhia.

A Companhia não efetua aplicações em caráter especulativo. A Companhia gerencia seus riscos de forma contínua, avaliando se as práticas adotadas na condução das suas atividades estão em linha com as políticas adotadas pela sua Administração. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas vis-à-vis condições vigentes no mercado.

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Itarema Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

c) Risco de liquidez

A Companhia está exposta à capacidade de suas controladas e controladoras de liquidar as obrigações assumidas. Para determinar a capacidade de pagamento, a previsão de fluxo de caixa é realizada pela Companhia e monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar um caixa suficiente para atender aos compromissos da Companhia.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros do Grupo. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa contratados.

	Controladora			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2019				
Fornecedores e outras obrigações	1.328	-	-	-
Debêntures	1.587	8.259	42.234	56.621
Em 31 de dezembro de 2018				
Fornecedores e outras obrigações	33	-	-	-
Debêntures	2.765	1.179	20.376	82.614
Partes relacionadas	656	-	-	-
	Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2019				
Fornecedores e outras obrigações	10.749	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	42.845	68.450	123.397	499.286
Obrigações regulatórias	40.560	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2018				
Fornecedores e outras obrigações	7.154	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	27.190	58.184	88.156	584.22
Obrigações regulatórias	33.969	12.647	-	-

Itarema Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

d) Análise de sensibilidade--Continuação

A tabela a seguir detalha a sensibilidade do Grupo à variação das taxas de juros de aplicações financeiras e de empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2018. A análise de sensibilidade foi calculada considerando redução e aumento do CDI e da TJLP, em 1%, para um período de 12 meses. Adicionalmente, foram incluídas sensibilidades em dois outros cenários, cenários II e III, (1) (2,5) acima do cenário considerado razoável, respectivamente.

	Risco	Saldo em 31/12/19	Cenário razoável	Cenário I	Cenário II
Aplicações financeiras	Aumento ou redução de 1% no CDI	95.455	955	1.909	2.864
Empréstimos e financiamentos	Aumento ou redução de 1% na TJLP	(625.275)	(6.253)	(12.506)	(21.885)
Debêntures a pagar	Aumento ou redução de 1% na IPCA	(108.701)	(1.087)	(2.174)	(3.805)
Impacto no resultado e patrimônio líquido			(6.385)	(12.771)	(22.826)

4.2. Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Condizente com outras companhias do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

4.3. Mensuração do valor justo

A Companhia e suas controladas classificam seus instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo após o reconhecimento inicial, entre os Níveis 1 a 3, como descrito abaixo, com base no grau observável da apuração do valor justo:

Itarema Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.3. Mensuração do valor justo--Continuação

- Mensurações de valor justo de Nível 1 são obtidas através de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.
- Mensurações de valor justo de Nível 2 são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços).
- Mensurações de valor justo de Nível 3 são as obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

A Companhia e suas controladas classificam suas aplicações financeiras e empréstimo e financiamentos e debêntures, nos montantes de R\$95.455 e R\$733.976, respectivamente, em 31 de dezembro de 2019, e nos montantes de R\$133.390 e R\$755.754, respectivamente, em 31 de dezembro de 2018 como sendo mensurações de valor justo de Nível 2.

Itarema Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

5. Instrumentos financeiros por categoria

A classificação dos ativos financeiros da Companhia e suas controladas por categoria é a seguinte:

	Controladora			Total
	Em 31 de dezembro de 2019			
	Custo amortizado	VJR	VJORA	
Recursos em banco e em caixa	89	-	-	89
Aplicações Financeiras	5.725	-	-	5.725
Caixa restrito	14.405	-	-	14.405
Adiantamento a fornecedores	5	-	-	5
	20.224	-	-	20.224
Fornecedores e outras obrigações	-	-	1.328	1.328
Empréstimos e financiamentos	-	-	108.701	108.701
	-	-	110.029	110.029
	Consolidado			
	Em 31 de dezembro de 2019			
	Custo amortizado	VJR	VJORA	Total
Recursos em banco e em caixa	1.160	-	-	1.160
Aplicações financeiras	95.455	-	-	95.455
Caixa Restrito	52.215	-	-	52.215
Contas a receber de clientes	21.576	-	-	21.576
Adiantamento a fornecedores	3.138	-	-	3.138
	173.544	-	-	173.544
Fornecedores e outras obrigações	-	-	10.749	10.749
Empréstimos e financiamentos	-	-	733.976	733.976
	-	-	744.725	744.725

Itarema Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

5. Instrumentos financeiros por categoria--Continuação

Controladora				
Em 31 de dezembro de 2018				
	Custo amortizado	Ativos ao Valor justo	Outros passivos financeiros	Total
Recursos em banco e em caixa	44	-	-	44
Aplicações Financeiras	985	-	-	985
Caixa restrito	12.733	-	-	12.733
Adiantamento a fornecedores	85	-	-	85
	13.847	-	-	13.847
Fornecedores e outras obrigações	-	-	33	33
Empréstimos e financiamentos	-	-	107.474	107.474
	-	-	107.507	107.507
Consolidado				
Em 31 de dezembro de 2018				
	Custo amortizado	Ativos ao Valor justo	Outros passivos financeiros	Total
Recursos em banco e em caixa	473	-	-	473
Aplicações financeiras	133.390	-	-	133.390
Caixa restrito	34.194	-	-	34.194
Contas a receber de clientes	47.164	-	-	47.164
Adiantamento a fornecedores	2.090	-	-	2.090
	217.311	-	-	217.311
Fornecedores e outras obrigações	-	-	7.255	7.255
Empréstimos e financiamentos	-	-	755.754	755.754
	-	-	762.909	762.909

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Recursos em banco e em caixa	89	44	1.160	473
Aplicações financeiras de liquidez imediata	5.725	985	95.455	133.390
	5.814	1.029	96.615	133.863

As aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) com liquidez diária, sem perda de valor em caso de resgate antecipado e indexado a 98% do CDI.

Itarema Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

7. Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	2019	2018
Contas a receber de clientes (a)	16.418	15.442
Comercialização de Energia CCEE (b)	2.862	8.972
Contas a receber de clientes - Bilateral (c)	2.296	22.750
	<u>21.576</u>	<u>47.164</u>

- (a) Referem-se aos contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado.
- (b) O saldo de contas a receber refere-se a recebíveis comercializados no âmbito da CCEE e liquidados a PLD em função do excedente da produção de energia.
- (c) O saldo do contas a receber refere-se a contratos bilaterais comercializados no âmbito da CCEE com preços, prazos e montantes de suprimento estabelecidos.

Não há inadimplência que requeira provisão para perdas.

8. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
IRPJ e CSLL estimativa	-	-	42	-
IRRF sobre aplicação financeira	193	171	1.255	171
Saldo negativo de IRPJ e CSLL	918	794	1.427	1.015
PIS e COFINS	-	-	3.974	11.575
Outros impostos	46	19	851	1.235
	<u>1.157</u>	<u>984</u>	<u>7.549</u>	<u>13.996</u>
Circulante	1.157	984	7.448	13.439
Não circulante	-	-	101	557

No decorrer de 2017, as controladas, Eólica Itarema IV, Eólica Itarema VI, Eólica Itarema VII, Eólica Itarema VIII e Eólica Itarema IX, mediante a acordo com o fornecedor Acciona, responsável pelo fornecimento do aerogerador, tiveram suas notas fiscais emitidas fora do REIDI ("Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura" que isenta a Companhia do pagamento de PIS e COFINS sobre as notas fiscais de materiais e serviços aplicados em sua obra. Em função do supracitado, a Companhia, conforme legislação vigente, registrou créditos fiscais de PIS e COFINS a serem compensados no decorrer de 2019 em contrapartida ao imobilizado anteriormente registrado (Nota 10).

Itarema Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

9. Investimentos

a) Movimentação dos investimentos

Em 31 de dezembro de 2017	352.485
Encargos financeiros amortizados (i)	(986)
Dividendos	(1.605)
Resgates de Ações Preferenciais	(11.754)
Participação nos resultados de controladas	17.170
Em 31 de dezembro de 2018	355.310
Encargos financeiros amortizados (i)	(984)
Resgates de Ações Preferenciais	(19.907)
Participação nos resultados de controladas	(53.132)
Em 31 de dezembro de 2019	281.287

- (i) Os custos financeiros totais capitalizados no investimento no montante de R\$22.159 referem-se a juros e encargos das debêntures realizados na controladora para financiamento da construção dos ativos das controladas. A capitalização foi efetuada para fins de equalização de prática contábil. Em 31 de dezembro de 2019, os encargos amortizados totalizaram o montante de R\$985.

b) Resumo das informações financeiras

A tabela abaixo apresenta um resumo das informações financeiras das controladas:

Nome	2019				
	% Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro (Prejuízo)
Eólica Itarema I	100%	141.987	96.895	45.092	(5.647)
Eólica Itarema II	100%	124.710	87.280	37.430	(3.543)
Eólica Itarema III	100%	72.821	50.689	22.132	(2.919)
Eólica Itarema IV	100%	96.350	77.455	18.895	(6.725)
Eólica Itarema V	100%	93.644	65.565	28.079	(4.702)
Eólica Itarema VI	100%	108.143	88.710	19.433	(8.192)
Eólica Itarema VII	100%	96.962	77.615	19.347	(7.261)
Eólica Itarema VIII	100%	99.308	68.848	30.460	(5.342)
Eólica Itarema IX	100%	139.327	99.097	40.230	(8.801)
		973.252	712.154	261.098	(53.132)

Itarema Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

9. Investimentos--Continuação

b) Resumo das informações financeiras--Continuação

Nome	2018				
	% Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro (Prejuízo)
Eólica Itarema I	100%	150.786	98.051	52.735	5.195
Eólica Itarema II	100%	138.303	91.220	47.083	3.167
Eólica Itarema III	100%	80.692	51.871	28.821	2.654
Eólica Itarema IV	100%	108.098	81.271	26.827	906
Eólica Itarema V	100%	103.591	69.428	34.163	1.678
Eólica Itarema VI	100%	122.726	93.776	28.950	938
Eólica Itarema VII	100%	109.403	81.588	27.815	755
Eólica Itarema VIII	100%	109.050	72.041	37.009	358
Eólica Itarema IX	100%	155.488	104.758	50.730	1.519
		1.078.137	744.004	334.133	17.170

Itarema Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

10. Imobilizado

	Terrenos	Obras civis	Infraestruturas elétricas	Linha de transmissão	Aerogerador	Outros imobilizados	Obras civis (edificação)	Imobilizado em andamento	Direito de uso	Custo financeiro	Total imobilizado
Em 31 de dezembro de 2017	454	15.228	55.371	11.362	659.691	31.362	77.602	454	-	46.932	898.456
Adições	-	-	-	-	-	796	-	-	33.358	-	34.154
Depreciação	-	(828)	(3.009)	(617)	(36.148)	(1.840)	(4.216)	-	(1.778)	(1.967)	(50.403)
Baixas	(454)	-	-	-	-	-	-	(454)	-	-	(908)
Em 31 de dezembro de 2018	-	14.400	52.362	10.745	623.543	30.318	73.386	-	31.580	44.965	881.299
Adições	-	-	-	-	-	1.320	-	-	-	-	1.320
Depreciação	-	(828)	(3.008)	(618)	(36.147)	(1.865)	(4.215)	-	(1.778)	(1.967)	(50.426)
Baixas	-	-	-	-	-	(138)	-	-	-	-	(138)
Em 31 de dezembro de 2019	-	13.572	50.026	10.127	587.396	29.635	69.171	-	29.802	42.998	832.727

A Administração do Grupo não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos utilizados em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro, e concluiu que em 31 de dezembro de 2019 não existia necessidade de registrar qualquer provisão para perda em seus ativos imobilizados.

Itarema Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

11. Intangível

	Controladora			Consolidado		
	Adições	Amortização	Total	Adições	Amortização	Total
Em 31 de dezembro de 2017	2.362	(225)	2.137	2.405	(229)	2.176
Servidão de passagem	-	(77)	(77)	-	(79)	(79)
Em 31 de dezembro de 2018	2.362	(302)	2.060	2.405	(308)	2.097
Servidão de passagem	-	(79)	(79)	88	(86)	2
Em 30 de setembro de 2019	2.362	(381)	1.981	2.493	(394)	2.099

12. Fornecedores e outras obrigações

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Fornecedores e outras obrigações	1.328	33	10.749	7.255
	1.328	33	10.749	7.255

O contas a pagar com fornecedores refere-se principalmente (i) a aquisição de serviços, materiais e equipamentos, aplicados na manutenção e operação dos parques eólicos; e (ii) provisões de prestação de serviços e aquisição de materiais e equipamentos ainda não faturados aplicados na manutenção e operação dos parques eólicos.

13. Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Empréstimos e financiamentos	-	-	648.408	673.397
Debêntures	114.021	113.198	114.022	113.198
Custo de transação	(5.320)	(5.724)	(28.454)	(30.841)
	108.701	107.474	733.976	755.754
Passivo circulante	1.587	2.765	34.218	33.505
Passivo não circulante	107.114	104.709	699.760	722.249
	108.701	107.474	733.978	755.754

Itarema Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Debêntures

Em 5 de junho de 2017, a Companhia emitiu debêntures no valor de R\$111.760, não conversíveis em ações, cuja colocação foi feita por meio de oferta privada com esforços restritos de distribuição. As debêntures possuem vencimento em dezembro de 2028 com amortizações semestrais a partir de dezembro de 2028. O valor das debêntures será atualizado a partir da data de emissão pela variação acumulada do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), calculada e divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), sobre o qual incidirão juros remuneratórios de 7,8067%, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis.

Empréstimos e financiamentos - BNDES

Em 15 de outubro de 2015 foi contratado um financiamento de longo prazo junto ao BNDES (vencimento junho de 2033). O valor total do financiamento aprovado foi de R\$652.522, sendo R\$96.795 pela Eólica Itarema I S.A., R\$86.921 pela Eólica Itarema II S.A., R\$49.958 pela Eólica Itarema III S.A. e R\$62.563 pela Eólica Itarema V S.A., sob os quais incidirão juros de 2,45% ao ano a título de remuneração, acima da TJLP. O restante é assim composto: R\$67.054 pela Eólica Itarema IV S.A., R\$77.812 pela Eólica Itarema VI S.A., R\$66.856 pela Eólica Itarema VII S.A., R\$59.538 pela Eólica Itarema VIII S.A. e R\$85.025 pela Eólica Itarema IX S.A., sob os quais incidirão juros de 2,45% ao ano a título de remuneração, acima da TJLP.

Caixa restrito para garantia das operações

O caixa restrito refere-se à aplicação financeira vinculada a parcela de curto prazo dos financiamentos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Essa aplicação, no montante de R\$52.215 em 2019 (R\$34.194 em 2018), tem remuneração baseada na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDIs).

A movimentação dos empréstimos é como segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31/12/2017	106.067	770.530
Juros e atualização	12.991	74.845
Custo de transação	408	2.394
Amortização	(11.992)	(92.015)
Saldo em 31/12/2018	107.474	755.754
Juros e atualização	13.060	68.368
Custo de transação	404	2.385
Amortização	(12.237)	(92.531)
Saldo em 31/12/2019	108.701	733.976

Itarema Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

A exposição dos empréstimos e debêntures do Grupo possui o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Menos de um ano	1.586	2.765	42.845	33.505
Entre um e dois anos	8.259	1.719	68.450	59.002
Entre dois e cinco anos	42.234	20.376	123.397	87.564
Acima de cinco anos	61.941	88.338	527.740	606.524
	114.021	113.198	762.432	786.595
Custo de transação	(5.320)	(5.724)	(28.454)	(30.841)
	108.701	107.474	733.978	755.754

Custo de transação

Os custos de captação da dívida, compreendendo comissões pagas a agentes financeiros (bancos coordenadores) responsáveis pela captação foram contabilizados em conta redutora de empréstimo no período como custo de transação. Tais gastos são amortizados no mesmo período dos débitos correspondentes. Em 31 de dezembro de 2019, o saldo em aberto de custo de transação é de R\$5.320 na controladora e R\$ 28.454 no consolidado (R\$ 5.724 e R\$ 30.841 respectivamente em 2018).

Garantias

Como garantia do pagamento dos empréstimos, o Grupo apresentou (i) os direitos emergentes dos contratos de fornecimento e de operação e manutenção das turbinas e dos CCEARs, incluindo os direitos creditórios decorrentes das autorizações concedidas por meio de portarias emitidas pelo Ministério de Minas e Energia ("MME") para produção independente de energia; (ii) as turbinas e a totalidade das ações; e (iii) cessão fiduciária dos direitos de crédito a elas relacionados, inclusive os recursos nelas depositados.

Cláusulas de vencimento antecipado

As dívidas obtidas possuem cláusulas restritivas que preveem o cumprimento de determinados índices financeiros, calculados a partir da divisão da geração de caixa da atividade pelo serviço da dívida do ano referência com base em informações financeiras registradas nas demonstrações financeiras anuais. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia e suas controladas obtiveram waiver do BNDES por não ter atendido a certos indicadores requeridos contratualmente.

Itarema Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Caixa restrito para garantia das operações

O caixa restrito refere-se à aplicação financeira vinculada a parcela de curto prazo dos financiamentos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Essa aplicação, no montante de R\$52.215 em 2019 (R\$34.194 em 2018), tem remuneração baseada na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDIs).

14. Partes relacionadas

	Controladora	
	2019	2018
Contas a receber – Compartilhamento (a)	269	-
Total de contas a receber	269	-
Outros contas a pagar	-	656
Total contas a pagar	-	656

(a) A Companhia possui contrato compartilhamento por meio do qual estabeleceram uma estrutura operacional de comunhão de esforços para compartilhamento de custos e despesas necessários à implementação do projeto e gerados por recurso e negócios administrativos mantidos em comum, concentrando as obrigações junto a terceiros decorrente de custos operacionais "Consórcios" e obrigações decorrentes de custos administrativos "Compartilhamento".

15. Provisões

Passivo contingente

A Companhia não tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como provável ou possível, com base na avaliação de seus assessores legais, sendo assim não há provisão constituída.

16. Patrimônio líquido

Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, no valor R\$308.708, está dividido em 308.708 (trezentos e oito milhões, setecentos e oito mil) ações ordinárias, todas nominativas e com valor nominal.

Itarema Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

17. Receita líquida

A reconciliação entre as vendas brutas e a receita líquida para é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receita operacional – Geração de energia	-	-	161.089	288.396
Obrigação Regulatória	-	-	(27.912)	(12.648)
Impostos sobre vendas	-	-	(12.016)	(20.783)
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>121.161</u>	<u>254.965</u>

No 2º semestre de 2017 e para o ano de 2018, as suas controladas aderiram junto à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE ao Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits - MCSD de energia nova, visando à redução total dos montantes de Energia Elétrica dos contratos firmados no ACR e com posterior recontratação no mercado livre a preços superiores aos valores dos contratos firmados com as Distribuidoras no ACR. Ainda de acordo com a energia gerada pelo Parque, foi possível vender o excedente da produção e desta forma obter um incremento ainda maior na receita.

Com a adesão do MCSD e por sua vez com a descontratação temporária dos contratos firmados no ACR, a geração proporcional de energia do parque durante o exercício, referente ao primeiro semestre, foi inferior aos volumes previstos nos contratos de venda de energia, dado que a obrigação contratual é mensurada de forma linear e a geração efetiva do Parque é maior no segundo semestre. Em função do fato supracitado e conforme previsto nos contratos, Companhia constituiu uma provisão para ressarcimento no montante de R\$33.490 e mais atualização da dívida no montante de R\$ 478, que foram totalmente liquidado em 2019. Vale ressaltar que o incremento da receita em função da adesão do MCSD é superior ao ressarcimento.

Em 2019, a Companhia avaliou as projeções do saldo da conta de energia para o quadriênio e constatou a necessidade de constituição de provisão para ressarcimento no montante de R\$40.560, referente ao saldo negativo desempenhado.

18. Custo das vendas

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Custo com serviços de operação e manutenção	-	-	(13.167)	(10.807)
Custo de transmissão e energia	-	-	(9.604)	(32.963)
Custo de Compra para Revenda	-	-	(8.377)	(46.500)
Depreciação e amortização	-	-	(49.224)	(47.458)
Outros custos	-	-	-	(177)
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(80.372)</u>	<u>(137.905)</u>

Itarema Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

19. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Publicidade e comunicação	-	(80)	(50)	(80)
Salários e encargos sociais	-	-	(947)	(1.084)
Serviços de terceiros (a)	(250)	(181)	(4.019)	(5.499)
Aluguel e manutenção	(1)	(33)	(2.566)	(1.614)
Viagens e estadias	(48)	(109)	(207)	(112)
Impostos e taxas	(51)	(1)	(1.200)	(1.440)
Depreciação e amortização	(169)	(193)	(234)	(2.003)
Doações e donativos	(2)	(456)	-	(456)
Outras despesas gerais (b)	(56)	(26)	(208)	(557)
Sub-total	(577)	(1.079)	(9.428)	(12.845)

(a) Referem-se principalmente a gastos com contabilidade, consultorias e advogados.

(b) Refere-se principalmente à perda com créditos tributários não recuperáveis.

20. Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Juros sobre empréstimo	(13.464)	(13.396)	(70.754)	(77.318)
Comissão e corretagem	(4.817)	(3.999)	(34.985)	(29.749)
Juros sobre arrendamento	-	-	(2.930)	(2.927)
Outros Juros, Tarifa e Impostos	(1.044)	(1.057)	(2.773)	(2.016)
Despesas financeiras	(19.325)	(18.452)	(111.442)	(112.010)
Rendimentos sobre aplicação financeira	1.152	989	9.015	8.175
Varição monetária ativa e descontos obtidos	14	6	1.660	2.346
Receitas financeiras	1.166	995	10.675	10.521
Receitas financeiras	(18.159)	(17.457)	(100.767)	(101.489)

Itarema Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

21. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

A abertura da despesa de imposto de renda e contribuição social debitadas no resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é demonstrada como segue:

	Consolidado		Consolidado	
	IRPJ		CSLL	
	2019	2018	2019	2018
Imposto de renda e contribuição corrente	(1.574)	(5.509)	(776)	(2.383)
Imposto de renda e contribuição social diferido ativo	-	1.116	-	402
Imposto de renda e contribuição social diferido passivo	246	4.011	89	1.042
	(1.328)	(382)	(687)	(939)

Impostos de renda de contribuição social apurados de controladas com base no regime presumido

	2019		2018	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Receita Operacional	50.166	50.166	89.514	89.514
Alíquota aplicada sobre a receita	8%	12%	8%	12%
Base de cálculo	4.013	6.020	7.161	10.742
Receitas financeiras	3.047	3.047	2.458	2.458
Alíquotas utilizadas para o cálculo	15% e 10%	9%	15% e 10%	9%
	(1.700)	(816)	(2.331)	(1.188)
(-) Compensações	-	-	-	-
Total imposto de renda e contribuição social corrente	(1.700)	(816)	(2.331)	(1.188)

Impostos de renda de contribuição social apurados de controladas com base no regime lucro real

	2019		2018	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Imposto de renda e contribuição social corrente	122	37	(3.176)	(1.196)
Imposto de renda e contribuição social diferido ativo	-	-	1.116	402
Imposto de renda e contribuição social diferido passivo	-	-	2.895	1.043
Imposto de renda e contribuição social diferido	122	37	835	249

Itarema Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

22. Seguros

A Companhia faz parte das apólices do Grupo como co-segurada dentro de um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia mantém seguro de responsabilidade civil e riscos operacionais que cobre, entre outros riscos, fogo ou danos às propriedades da Companhia, como por exemplo danos elétricos/materiais, além de danos causados a terceiros e lucros cessantes. A soma de todas as indenizações das apólices contratadas de forma consolidada pelo Grupo, em todos os sinistros, não poderá exceder o limite máximo de R\$736.076 para danos materiais e lucros cessante e R\$ 30.000 para responsabilidade civil.

Os seguros da Companhia são contratados conforme as respectivas políticas de gerenciamento de riscos e seguros vigentes e dada a sua natureza não fazem parte do escopo dos nossos auditores independentes.

23. Remuneração dos administradores

A remuneração dos administradores da Companhia é realizada pela Rio Energy Projetos de Energia S.A., empresa ligada ao Grupo Rio Energy.